

Rede de Laboratórios do Serviço Geológico do Brasil/ CPRM-REDE LAMIN.

Maria Alice Ibañez Duarte¹; José Leonardo Andriotti²; Sabino Loguércio¹

¹ DEPAT/LAMIN-CPRM, ² Sureg-PA-CPRM

RESUMO:

Em 2006, por decisão da Diretoria Executiva, a CPRM/SGB criou a Rede LAMIN de laboratórios com o objetivo de recompor a capacitação laboratorial da companhia de forma a aperfeiçoar e descentralizar as atividades de apoio analítico da companhia. A reestruturação da Rede LAMIN atualmente passa por uma etapa de transição importante, iniciada em 2009 com recursos providos pelo PAC – Plano de Aceleração do Crescimento. Compreende melhoria de instalações físicas, aquisição de novos equipamentos, introdução de novas metodologias e especialmente contratação e treinamento intensivo de pessoal técnico deixando a CPRM em um patamar elevado em termos de infraestrutura e capacitação técnica, que se reflete na implantação de metodologias analíticas e no melhor atendimento aos clientes internos e externos.

A Rede LAMIN está estruturada em duas classes de laboratórios: quatro unidades destinadas à realização de análises químicas de maior complexidade situados no Rio de Janeiro (LAMIN-ERJ), São Paulo (CECOPOMIN), Belo Horizonte (LSQA-BH) e Manaus (LSQA-MA) e doze laboratórios regionais dedicados à preparação de amostras geológicas (rochas, solos, sedimentos de corrente, concentrados de minerais pesados) situados em Belém, Manaus, Porto Velho, Teresina, Fortaleza, Recife, Salvador, São Paulo / Araraquara, Goiânia, Minas Gerais / Caeté, Porto Alegre e Rio de Janeiro

Laboratórios Regionais executam procedimentos de laminação, análises granulométricas, separação e identificação de minerais pesados, preparação de amostras para análise química (britagem e moagem), separação de minerais para Geocronologia, preparação de seções para MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura), utilização de mineralight para apoio à identificação de minerais e testes rápidos para identificação de minerais em materiais geológicos.

Laboratórios Analíticos localizados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Manaus possuem equipamentos de última geração que permitem, no momento, a realização de análises químicas em água subterrânea e superficial e brevemente análises de amostras de materiais geológicos (maiores, menores, traços e ultratraços em rochas solo e sedimentos). A retomada destas análises na CPRM está tão somente condicionada à finalização da reforma do espaço dos laboratórios.

As unidades situadas em Manaus e Belo Horizonte estão configuradas como Laboratórios de Sedimentologia e Qualidade de Água, possuindo implantadas metodologias para a realização de análises de qualidade de água e sedimentometria em sedimentos fluviais.

Esta estrutura permite a CPRM a otimização das análises de suas amostras já que o preparo das alíquotas geoquímicas, lâminas e separação de pesados é feito nas unidades regionais mais próximas dos pontos de amostragem.

A gestão desta rede de laboratórios obedece às condições necessárias para o estabelecimento e funcionamento de uma rede de laboratórios confiável e competente: existência de uma organização gestora da rede, a designação de um laboratório de referência, a adoção dos mesmos métodos de ensaio com a elaboração de documentos técnicos sobre os procedimentos dos laboratórios, implementação de um sistema de gestão comum pelos laboratórios integrantes da rede, participação em intercomparações laboratoriais e auditorias periódicas dos laboratórios segundo a norma implementada (ABNT NBR ISO/IEC 17025).